

# *Laplacea fruticosa* (Schrad.) Kobuski

(caixeta de casca fina, pau de santa rita, santa rita)

**Família:** Theaceae

**Sinônimos:** *Gordonia fruticosa*, *Laplacea acutifolia*, *Laplacea semiserrata*

**Endêmica:** não<sup>3</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Amazônia, Mata Atlântica<sup>3</sup>

**Recomendação de uso:** Restauração, Arborização urbana

A santa-rita é uma árvore de porte médio, de até 30 m de altura, recomendada tanto para a restauração de áreas como para paisagismo nas cidades. Esta espécie se destaca por suas flores perfumadas (brancas a amareladas) e por suas folhas de margem serreada, que quando velhas ficam vermelhas e formam um belo contraste com as folhas novas e verdes. Sua madeira é principalmente usada em carpintaria interna.

## Etnobotânica e Histórico

**Usos específicos:** produtos madeireiros (celulose e papel, tabuados, lenha, chapas e compensados, laminação), produtos não madeireiros (ornamental)<sup>1,2</sup>

## Características gerais

**Porte:** altura 10.0-30.0m DAP 30-70cm<sup>4,2,1</sup>

**Cor da floração:** branca<sup>2,1,4</sup>

Flores brancas, creme a amareladas.

**Velocidade de desenvolvimento:** Moderada<sup>2</sup>

**Persistência foliar:** Perenifolia<sup>1,2</sup>

**Sistema radicular:** Pivotante<sup>5</sup>

**Formato da copa:** Globosa<sup>2</sup>

**Diâmetro da copa:** -

**Alinhamento do tronco:** -

**Superfície do tronco:** Fissurada<sup>1,2</sup>

**Tipo de fruto:** Seco deiscente (Cápsula)<sup>1,4,2,5</sup>

## Cuidados

**Poda de condução e de galhos:** sim<sup>2</sup>

**Pragas e doenças:** -

**Acúleos ou espinhos:** -

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** -

**Drenagem do terreno:** -

## Ecologia e Reprodução

**Categoria sucessional:** Secundária tardia, Clímax<sup>7,1,2</sup>

**Polinizadores:** Abelhas e insetos.<sup>1,2</sup>

**Período de floração:** maio a fevereiro<sup>2,4</sup>

Flores de maio a outubro (CARVALHO, 2003); coletada com flores de julho a fevereiro (BITTRICH; WEITZMAN, 2002).

**Tipo de dispersão:** Anemocórica, Zoocórica<sup>7,2,5,6</sup>

**Agentes dispersores:** -

**Período de frutificação:** fevereiro a setembro<sup>4,2</sup>

Frutos em fevereiro e de maio até setembro (BITTRICH; WEITZMAN, 2002); de março a julho (CARVALHO, 2003).

**Associação simbiótica com raízes:** -

## Produção de mudas

**Obtenção de sementes:** Coleta de frutos na árvore<sup>2,5</sup>

Escalar a árvore para a extração dos frutos (cápsulas) quando começarem a escurecer e se tornarem lenhosos. Também é possível derrubá-los com linhada. Deixar as cápsulas completarem a sua abertura (deiscência), sacudí-las em uma peneira para retirar as sementes (KUNIYOSHI, 1983). Os frutos devem ser coletados tão logo mudem de cor, do verde, para o marrom-escuro (CARVALHO, 2003).

**Tipo de semente:** -

**Tratamento para germinação:** Sem necessidade de tratamento<sup>2</sup>

**Produção de mudas:** Canteiros<sup>1,2</sup>

Produzir as mudas em sementeiras e depois repicar as plântulas para recipientes individuais de tamanho médio. Deve-se retirar a asa da semente por ocasião da semeadura (CARVALHO, 2003). Recomenda-se repicagem 5 a 7 semanas após a germinação (BACKES; IRGANG, 2004; CARVALHO, 2003).

**Tempo de germinação:** 11 a 45 dias<sup>1,2,5</sup>

**Taxa de germinação:** 50%<sup>2</sup>

**Número de sementes por peso:** 293334/kg<sup>5</sup>

**Exigência em luminosidade:** Tolerante à sombra<sup>2,6</sup>

## Bibliografia

<sup>1</sup> BACKES, P.; IRGANG, B. Mata Atlântica: as árvores e a paisagem. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004. 396p.

<sup>2</sup> CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1, 1039 p.

<sup>3</sup> BITTRICH, V. Theaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 31 jul. 2013.

<sup>4</sup> BITTRICH, V.; WEITZMAN, A. L. Theaceae. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP: HUCITEC, 2002. v. 2, p. 323-326.

<sup>5</sup> KUNIYOSHI, Y. S. Morfologia da semente e da germinação de 25 espécies arbóreas de uma floresta com araucária. 1983. 233 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 1983.

<sup>6</sup> BORGIO, M. A Floresta Atlântica do litoral norte do Paraná, Brasil: aspectos florísticos, estruturais e estoque de biomassa ao longo do processo sucessional. 2010. 165 f. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2010.

<sup>7</sup> CATHARINO, E. L. M.; BERNACCI, L. C.; FRANCO, G. A. D. C.; DURIGAN, G.; METZGER, J. P. Aspectos da composição e diversidade do componente arbóreo das florestas da Reserva Florestal do Morro Grande, Cotia, SP. Biota Neotropica, Campinas, v. 6, n. 2, 2006.